



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

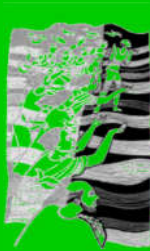
DOMINGO DE PENTECOSTES

9. Junho. 2019

Nº 39

Palavra

A PROMESSA DO ALTO



O tema deste **domingo** é, evidentemente, o **Espírito Santo**. **Dom de Deus** a todos os crentes, **o Espírito dá vida**, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O **Evangelho** apresenta-nos a **comunidade cristã**, reunida à volta de **Jesus ressuscitado**. Para João, esta comunidade passa a ser uma **comunidade viva**, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes **superar o medo e as limitações** e dar testemunho no mundo desse **amor que Jesus viveu** até às últimas consequências.

Na **primeira leitura**, Lucas sugere que **o Espírito é a lei nova** que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que **cria a nova comunidade do Povo de Deus**, que faz com que os homens sejam capazes de **ultrapassar as suas diferenças** e comunicar, que **une numa mesma comunidade** de amor, povos de todas as raças e culturas.

Na **segunda leitura**, Paulo avisa que o **Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade** cristã. É Ele que **concede os dons** que enriquecem a comunidade e que fomenta a **unidade de todos os membros**; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao **serviço de todos**.

dehonianos.org

PÓS-COMUNHÃO

Dá-se o nome de «Pós-comunhão» ou «oração depois da Comunhão», em português, ao Rito Romano da «*Oratio post communionem*», e, noutras liturgias, à «*Oratio ad complendum*» ou «*Completuaria*». Nela, o sacerdote, depois do convite Oremos, «e de braços abertos, recita a Oração depois da Comunhão, a qual pode ser precedida de um breve momento de silêncio, a não ser que o tenha havido logo a seguir à Comunhão. No fim da oração, o povo aclama: Amen» (IGMR 165).

Como oração conclusiva da Missa, costuma fazer referência ao que se recebeu na Comunhão (recebemos, fomos alimentados, comungámos, enchemo-nos), referindo-se ao Corpo e Sangue de Cristo (comida, bebida, viático, alimento, medicina, sustento), e pede que a Eucaristia tenha consequências na nossa vida presente (uma vida mais cheia de fé e de esperança, uma vivência mais clara do mistério de Cristo) e na eterna (a perspectiva escatológica entre a refeição eucarística de agora e o banquete festivo do céu).

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

Comunidade



ARRAIAL PAROQUIAL

15 de Junho, 11h



Sangria



Bifanas



Imperial



Caracóis



Sardinhas



Rifas



Bolos
Diversos



Karaoke



Chouriço
Assado

e muito, muito mais...
Venha divertir-se
contamos consigo!!!

Informando

"A acção do Espírito Santo

Qual é o homem que, ao ouvir os nomes com que é designado o Espírito Santo, não sente levantado o seu ânimo e não eleva o seu pensamento para a natureza divina? Chama-se Espírito de Deus, Espírito de verdade que procede do Pai, Espírito de rectidão, Espírito principal e, como nome próprio e peculiar, Espírito Santo.

Para Ele voltam o seu olhar todos os que buscam a santificação, para Ele tende a aspiração de todos os que vivem segundo a virtude; é o seu alento que os revigora e reanima para atingirem o fim próprio e natural para que foram feitos. Ele é a fonte da santificação e a luz da inteligência; é Ele que dá, de Si mesmo, uma certa iluminação à nossa razão natural para que encontre a verdade.

Inacessível pela sua natureza, torna-Se acessível pela sua bondade; tudo abrange com o seu poder, mas comunica-Se apenas àqueles que são dignos, não a todos na mesma medida, mas distribuindo os seus dons em proporção com a fé.

Simple na essência, múltiplo nas manifestações do seu poder, está presente todo em cada um, sem deixar de estar todo em toda a parte. Reparte-Se e não sofre diminuição; todos d'Ele participam e permanece íntegro, à semelhança dos raios do sol, que fazem sentir a cada um a sua luz benéfica como se fosse para ele só, e contudo iluminam a terra e o mar e difundem-se pelo espaço.

Assim também o Espírito Santo está presente em cada um dos que são capazes de O receber, como se estivesse nele só, e, não obstante, dá a todos a totalidade da graça que necessitam. Os que participam do Espírito recebem os seus dons na medida em que o permite a disposição de cada um, mas não na medida do poder do mesmo Espírito.

Por Ele os corações são elevados para o alto, os fracos são conduzidos pela mão, os que progridem na virtude chegam à perfeição. Ele ilumina os que foram purificados de toda a mancha e torna-os espirituais pela comunhão com Ele. E como os corpos límpidos e transparentes, sob a acção da luz, se tornam também eles extraordinariamente brilhantes e irradiam um novo fulgor, assim as almas que possuem o Espírito e por Ele são iluminadas se tornam também elas espirituais e irradiam sobre os outros a sua graça.

D'Ele procede a previsão do futuro, a inteligência dos mistérios, a compreensão das coisas ocultas, a distribuição dos carismas, a participação na vida do Céu, a companhia dos coros dos Anjos. D'Ele nos vem a alegria que não tem fim, a união constante e a semelhança com Deus; d'Ele procede, enfim, o bem mais sublime que se pode desejar: tornar-se o homem Deus."

(Breviário, do Tratado de São Basílio Magno, Séc. IV, bispo, sobre o Espírito Santo, Terça-Feira da Semana VII da Páscoa)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Junho	Quinta	Igreja	15.00
Assembleia Geral de Acólitos	22 Junho	Sábado	Centro	16.30

Acontece ...

8 e 9 de Junho - Estarão connosco os cooperadores Paulistas, a pedir a nossa ajuda para uma missão "construção de uma Casa de Formação (Seminário)" que a Congregação tem em Angola. Estão a promover a venda de "O Livro das minhas orações" e a revista Família Cristã", pelo valor de 10€ que reverte a favor da missão.

15 de Junho - Arraial Paroquial, 11h

15 de Junho - Encerramento da Catequese, 12h. (será a última missa das 12h até à abertura do novo ano pastoral)

16 de Junho - Festa da Família, Parque das Conchas, 10h

20 de Junho - Corpo de Deus (missas nos horários de Domingo)

LEITURAS

9 - DOMINGO DE PENTECOSTES

Act. 2, 1-11 / Sal. 103 / 1Cor. 12, 3b-7. 12-13 / Jo. 20, 19-23 / Semana I Saltério

10 - 2ª Feira - Gen. 3, 9-15. 20	Sal. 86	Jo. 19, 25-34
11 - 3ª Feira - Act. 11, 21b-26; 13, 1-3	Sal. 97	Mt. 10, 7-13
12 - 4ª Feira - 2Cor. 3, 4-11	Sal. 98	Mt. 5, 17-19
13 - 5ª Feira - Sir. 39, 8-14	Sal. 18 B	Mt. 5, 13-19
14 - 6ª Feira - 2Cor. 4, 7-15	Sal. 115	Mt. 5, 27-32
15 - Sábado - 2Cor. 5, 14-21	Sal. 102	Mt. 5, 33-37

16 - DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Prov. 8, 22-31 / Sal. 8 / Rom. 5, 1-5 / Jo. 16, 12-15 / Semana III Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com